



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento de Fotografia
Curso de Fotografia

DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA¹

2º Ano
Ano Lectivo: 2005/2006

Regime: Semestral
Carga Horária: 2 H T

Docente:

- Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro – Eq. Profª Adjunta

OBJECTIVOS:

Entender a obra de arte também como objecto artístico e histórico.

Apreender os mecanismos de relação existentes entre a fotografia e a pintura, enquanto técnicas de captação de imagem

Compreender o contexto em que emergiram os movimentos artísticos que dominaram a Europa na Época a estudar.

Identificar e caracterizar os respectivos movimentos e as suas manifestações artísticas.

Método de AVALIAÇÃO: Uma frequência semestral e / ou exame final

Ficarão dispensados de exame final os alunos que na frequência tiverem uma nota superior a dez.

Os alunos que não obtiverem aprovação na 1ª época de Julho serão admitidos a exame final na época de recurso.

Serão também tidas em conta na avaliação final da disciplina a assiduidade, a participação nas aulas e a apresentação de trabalhos, embora com carácter facultativo.

¹ - Não obstante a designação da disciplina, em virtude de constarem do plano curricular do curso de Fotografia outras disciplinas cujo âmbito é a expressão artística contemporânea, o programa centrar-se-á na História da Arte Moderna evitando-se, desta forma, a repetição de conteúdos e tendo em conta, sobretudo, a exiguidade de tempo lectivo disponível para a sua leccionação, que inviabilizaria qualquer tentativa de abranger uma tal vastidão programática.

PROGRAMA

Introdução

- 1 – Os estilos artísticos que se desenvolveram na Europa na Época Moderna – Renascimento, Maneirismo e Barroco – e seu enquadramento histórico-cultural
- 2 – As experiências Proto-Renaissance do século XIV.
- 2.1- As «escolas» de pintura florentina e sienense. A importância de Giotto e de Duccio di Buoninsegna no alvorecer da Modernidade.

I- O Renascimento

- 1 - A utilização dos métodos fotográficos por alguns pintores do Renascimento.
- 2 - O Renascimento pictórico do Sul: - razões histórico-culturais do seu desenvolvimento
 - 2.1 - A pintura do *Quattrocento* italiano e a abertura *all' antico*. Estudo da obra de alguns dos artistas mais significativos deste período.
- 3 - A *Ars Nova* flamenga – sua caracterização
 - 3.1 – Análise das obras mais representativas do estilo e seus autores.
- 4 – O caso português: a pintura em Portugal na primeira metade do século XVI.



II - O Maneirismo

1 - Enquadramento conjuntural da nova estética: a primazia de Roma.

2 - O Maneirismo italiano. Da *Prima Maniera* à *Contra-Maniera*.- as duas faces de um mesmo estilo e seus principais representantes

3 - O Maneirismo de Antuérpia: seus protagonistas

4 – O desenvolvimento do Maneirismo em Portugal na segunda metade do século XVI

III - O Barroco

1 - Do Proto-Barroco à consagração do Barroco como estilo.

2 - O triunfo do Barroco: rupturas e continuidades de uma arte em mutação.

2.1 - A pintura barroca enquanto elemento cenográfico e de sistematização de um programa ideológico e artístico.



BIBLIOGRAFIA

- BAPTISTA PEREIRA, Fernando António, *Imagens e Histórias de Devoção. Espaço, Tempo e Narrativa na Pintura Portuguesa do Renascimento (1450-1550)* (dissertação de Doutoramento policopiada), FLUL, 2001.
- BARREIRA, João, *Arte Portuguesa*, 4 tomos, Ed. Excelsior, Lisboa, s/d.
- BUSIGNANI, Alberto, *Giotto*, Edizioni D'Arte Grafiche II Fiorino, Firenze, 1993.
- CHATELÊT, Albert, GROSLIER, B. P., *História da Arte*, vol. 2, Ed. Larousse, trad. port. Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1985.
- CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982.
- DESTERRO, Maria Teresa, *O Mestre de Romeira e o Maneirismo Escalabitano, 1540-1620*, Ed. Minerva, Coimbra, 2000.
- FRIEDLANDER, Walter, *Maniériste et Antimaniériste dans la Peinture Italienne*, Gallimard, 1991.
- GOMBRICH, E.H., *História da Arte*, Ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1978
- GONÇALVES, Flávio, *História da Arte. Iconografia e Crítica*, IN/CM, Lisboa, 1990.
- HALE, John, *Dicionário do Renascimento Italiano*, (trad. port.) A.Cabral, 1988.
- HALL, James, *Dicionário de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.
- HAUSER, Arnold, *El Manierismo. Crisis del Renacimiento y origen del arte moderno* (trad. esp.), Ed. Guadarrama, Madrid, 1965.

JANSON, H.W., *História da Arte*, (trad. port. de Ferreira de Almeida), Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986.

PANOFSKY, Erwin, *Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na arte do Renascimento*, Ed. Estampa, Lisboa, 1986.

PEREIRA, José Fernandes (dir), *Dicionário de Arte Barroca em Portugal*, Ed. Presença, Lisboa, 1989.

PEREIRA, Paulo, (dir.), *História da Arte Portuguesa*, vols.II e III, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995.

PHILIPPOT, Paul, *La Peinture dans Les Anciens Pays-Bas, XV-XVI siècles*, Ed. Flammarion, Paris, 1994.

PIJOAN, (dir.), *História da Arte*, vols. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 (trad. port.) Ed. Alfa, 1972.

RÉAU, Louis, *Iconografía del Arte Cristiano*, (trad. espanhola), 5 vols., Ed. del Serbal, 1996-98.

SERRÃO, Vítor, *História da Arte em Portugal Renascimento e Maneirismo*, Ed. Presença, Lisboa, 2002.

IDEIM, *História da Arte em Portugal. O Barroco*. Ed. Presença, Lisboa, 2003.

TAVARES, J. C. *Dicionário de Santos*, Lello & Irmão Editores, Porto, 1990.

TURNER, Jane, *The Dictionary of Art*, edited by Jane Turner, 1998.

*Manoel de Oliveira
G. Professor Adjunto*